

O PROJETO PIBID GEOGRAFIA/UFGD E A FORMAÇÃO CULTURAL E CIENTÍFICA DOS ACADÊMICOS BOLSISTAS: LIMITES E CONTRADIÇÕES. A VISÃO DOS COORDENADORES DA ÁREA DE GEOGRAFIA.

Yuri Gabriel Vieira Além (alemyuri@gmail.com)

Este estudo faz parte da Pesquisa “O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) como política governamental de formação de professores e o ensino de Geografia na Educação Básica: uma análise do PIBID Geografia/UFGD. Resultados e proposições” e tem como objetivo analisar a formação cultural e científica dos iniciantes à docência (ID), sob o ponto de vista dos coordenadores de área da licenciatura em Geografia no PIBID/UFGD. Coordenadores de área são professores de Licenciatura e elaboradores dos subprojetos (Geografia), no PIBID institucional, que orientam, por meio das ações propostas, atividades a serem desenvolvidas, juntamente com supervisores e ID, nas escolas. O Subprojeto de Geografia funciona desde 2009. São 03 subprojetos realizados e um em andamento, até 2018. Desde 2011 subprojetos de Geografia apresentam ações para formação cultural e científica, sendo que desde o primeiro projeto, em 2008, a formação científica é priorizada, fundamentalmente apoiando participação em eventos. Como metodologia, foram levantados os subprojetos de Geografia, para análise de objetivos e ações propostas, bem como a contextualização do subprojeto, de modo que se percebe o aprofundamento dos objetivos de letramento e alfabetização geográfica a partir da utilização de diferentes linguagens com objetivo de formação de conceitos e conhecimento geográfico, seja para ID, seja para estudantes da escola básica. Esse aprofundamento, demandou preocupação com a formação cultural-científica dos ID’s e também das supervisoras. Ainda, foram realizadas entrevistas, sob roteiro estruturado e sem identificação, com coordenadores do subprojeto PIBID Geografia para análise do discurso sobre e do Programa, no tocante a proposição de ações de formação cultural e científica e o impacto na formação dos sujeitos. Foram propostas quatro perguntas e “palavra aberta”, sem restrição. Dos questionamentos realizados, para 100%, fundamentalmente em “palavra aberta”, a participação no PIBID ocorreu pelo interesse teórico-prático e pela proposta diferenciada para formação de professores. Sobre os impactos do Programa na formação cultural-científica, na visão dos coordenadores, os ID’s são estimulados a associar teoria e prática; ensino e pesquisa, desde o início da participação no Curso, por meio do PIBID. Além disso, há percepção de que há melhora no seu desempenho como estudante da graduação e aproximação da licenciatura, da escola e do fazer futuro. Das experiências de formação científica e cultural citadas por coordenadores destaca-se: trabalhos em eventos, como experiências de enriquecimento científico; visitas e vivências em escolas diferenciadas, como experiências em outras realidades de ensino e compreensão de outros modos de vida, que foge da realidade dos acadêmicos bolsistas e visita em Museu de artes, como experiência de formação cultural. Conclui-se que os coordenadores de área enxergam o PIBID como política de formação docente e que, para alguns, deveria se fortalecer como política pública.

Palavras-chave: PIBID Geografia/UFGD, Formação de Professores, Teoria x Prática.